

QUERIDA EDP,

O CARVÃO
PERTENCE
AOS MUSEUS

A CENTRAL
DE SINES
É PARA FECHAR!



QUERIDA EDP,

O CARVÃO
PERTENCE
AOS MUSEUS

A CENTRAL
DE SINES
É PARA FECHAR!



QUERIDA EDP,

O CARVÃO
PERTENCE
AOS MUSEUS

A CENTRAL
DE SINES
É PARA FECHAR!



Hoje, milhares de pessoas de toda a Europa estão a **ocupar uma das maiores minas** de carvão da Alemanha. O “Ende Gelände” é um ato massivo de **desobediência civil** - pela paragem imediata da extração de carvão, que causa alterações climáticas desastrosas. A ação é junto a Bona, onde amanhã começa a 23ª Cimeira do Clima da ONU (COP-23). Juntamo-nos a este movimento contra a exploração de carvão. Vimos ao Museu da Eletricidade lembrar que, enquanto nos abre as portas do seu lindo museu, **a EDP está a destruir o nosso planeta.**

Bem-vinda/o à central termoelétrica de Sines:

- é de longe a mais poluente instalação industrial portuguesa - responsável por 13,5% das emissões de dióxido de carbono (CO2) nacionais
- é uma das 30 mais poluentes de toda a Europa
- a EDP aumentou o uso do carvão nos últimos anos
- os lucros da EDP subiram 5% para 961 milhões de euros no ano passado - e os governos (os nossos impostos) têm subsidiado a multinacional

Os incêndios deste verão são só um exemplo: somos dos países europeus mais vulneráveis às **alterações climáticas**. As Linhas Vermelhas que trazemos ao Museu de Eletricidade lembram os limites para um planeta habitável: uma subida de 2°C nas temperaturas globais é o ponto de não retorno para a catástrofe. Depois de vinte e três cimeiras internacionais, as emissões de gases de efeito de estufa continuam a aumentar. Não serão os empresários nem os governos - seremos nós a conseguir o fim dum paradigma energético baseado em combustíveis fósseis.

A central de Sines tem de fechar, numa transição justa que não prejudique os trabalhadores e comunidades que ainda dependem dela.

DEIXEM O CARVÃO
DEBAIXO DO CHÃO!

Hoje, milhares de pessoas de toda a Europa estão a **ocupar uma das maiores minas** de carvão da Alemanha. O “Ende Gelände” é um ato massivo de **desobediência civil** - pela paragem imediata da extração de carvão, que causa alterações climáticas desastrosas. A ação é junto a Bona, onde amanhã começa a 23ª Cimeira do Clima da ONU (COP-23). Juntamo-nos a este movimento contra a exploração de carvão. Vimos ao Museu da Eletricidade lembrar que, enquanto nos abre as portas do seu lindo museu, **a EDP está a destruir o nosso planeta.**

Bem-vinda/o à central termoelétrica de Sines:

- é de longe a mais poluente instalação industrial portuguesa - responsável por 13,5% das emissões de dióxido de carbono (CO2) nacionais
- é uma das 30 mais poluentes de toda a Europa
- a EDP aumentou o uso do carvão nos últimos anos
- os lucros da EDP subiram 5% para 961 milhões de euros no ano passado - e os governos (os nossos impostos) têm subsidiado a multinacional

Os incêndios deste verão são só um exemplo: somos dos países europeus mais vulneráveis às **alterações climáticas**. As Linhas Vermelhas que trazemos ao Museu de Eletricidade lembram os limites para um planeta habitável: uma subida de 2°C nas temperaturas globais é o ponto de não retorno para a catástrofe. Depois de vinte e três cimeiras internacionais, as emissões de gases de efeito de estufa continuam a aumentar. Não serão os empresários nem os governos - seremos nós a conseguir o fim dum paradigma energético baseado em combustíveis fósseis.

A central de Sines tem de fechar, numa transição justa que não prejudique os trabalhadores e comunidades que ainda dependem dela.

DEIXEM O CARVÃO
DEBAIXO DO CHÃO!

Hoje, milhares de pessoas de toda a Europa estão a **ocupar uma das maiores minas** de carvão da Alemanha. O “Ende Gelände” é um ato massivo de **desobediência civil** - pela paragem imediata da extração de carvão, que causa alterações climáticas desastrosas. A ação é junto a Bona, onde amanhã começa a 23ª Cimeira do Clima da ONU (COP-23). Juntamo-nos a este movimento contra a exploração de carvão. Vimos ao Museu da Eletricidade lembrar que, enquanto nos abre as portas do seu lindo museu, **a EDP está a destruir o nosso planeta.**

Bem-vinda/o à central termoelétrica de Sines:

- é de longe a mais poluente instalação industrial portuguesa - responsável por 13,5% das emissões de dióxido de carbono (CO2) nacionais
- é uma das 30 mais poluentes de toda a Europa
- a EDP aumentou o uso do carvão nos últimos anos
- os lucros da EDP subiram 5% para 961 milhões de euros no ano passado - e os governos (os nossos impostos) têm subsidiado a multinacional

Os incêndios deste verão são só um exemplo: somos dos países europeus mais vulneráveis às **alterações climáticas**. As Linhas Vermelhas que trazemos ao Museu de Eletricidade lembram os limites para um planeta habitável: uma subida de 2°C nas temperaturas globais é o ponto de não retorno para a catástrofe. Depois de vinte e três cimeiras internacionais, as emissões de gases de efeito de estufa continuam a aumentar. Não serão os empresários nem os governos - seremos nós a conseguir o fim dum paradigma energético baseado em combustíveis fósseis.

A central de Sines tem de fechar, numa transição justa que não prejudique os trabalhadores e comunidades que ainda dependem dela.

DEIXEM O CARVÃO
DEBAIXO DO CHÃO!